namas ak

Termo 86/2018

PROJETO: Se Liga!

Patrícia de Amorim Pereira
Diretera de Gestão de Planejamento

15/04/2022

Plano de Trabalho 1.Dados Cadastrai TERMO 86/2018 ubatuba CNPJ/MF: 92.251.354/0037-38 Organização da Sociedade Civil (razão social): Associação Beneficente Amurt-Amurtel Endereço: Rua Del Rey, 186. Sesmarias E-mail: projetonamaskar.adm@gmail.com Site: projetonamaskar.org / facebook.com/projetonamaskar (12)Telefone/fax: 38333016 UF: São Paulo CEP: 11680000 Cidade: Ubatuba

Nome do responsável pela instituição: Kailash Castilho Pinotti



E-mail: erikalongo@uol.com.br

2. Apresentação da Proponente

O Projeto Namaskar é uma sucursal da Associação Beneficente AMURT-AMURTEL que tem como missão promover o indivíduo, a criança, o adolescente e a família em todas as suas dimensões, baseadas nos ideais Neo-Humanistas¹ de respeito, cooperação e cidadania.

MURT atua mundialmente em 180 países, desenvolvendo projetos sociais em diversas comunidades, atende crianças e adolescentes em programas socioeducativos de prevenção e enfretamento da situação de rua, atendimento à família, nas mais variadas situações de risco social; centros de convivência de idosos; projetos de educação básica, ambiental, contra turno escolar e grupos de geração de trabalho e renda.

Sediado no munícipio de Ubatuba desde 2005, o Projeto Namaskar desenvolve suas atividades atendendo crianças e adolescentes em vulnerabilidade e risco social, no bairro Sesmaria.

Atendemos aproximadamente 350 crianças e adolescentes, de 06 a 18 anos, das 9h às 11h30 no período matutino, das 14h às 17h30 no período vespertino e das 19h30 às 21h30 no período noturno

O Projeto Namaskar oferece atividades complementares ao desenvolvimento piopsicossocial de crianças e adolescentes, de cunho artístico, cultural e esportivo, que despertem o interesse dos envolvidos. Para participar do Projeto os usuários devem estar devidamente matriculados na Escola Pública, frequentando o Projeto no contra turno escolar.

stels the

namas kar

São realizados subprojetos de oficinas, cursos e outras atividades, que abrangem desenvolvimento do indivíduo.

Trabalho em Rede e Integração

O Projeto busca trabalhar em rede, participar das reuniões de representação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA, assim como integração com o Conselho Tutelar, Conselho Municipal de

Assistência Social-COMAS e Secretaria Municipal de Cidadania e Desenvolvimento Social – SMCDS.

Algumas atividades, relacionadas à saúde, são desenvolvidas em parceria com especialistas voluntários ou com o NASF (Posto de Saúde do Bairro Sesmaria).

Parte das atividades de cunho artístico, são realizadas em parceria com a FUNDART e com o projeto social da Oficina dos Menestréis de Ubatuba, o Projeto Juntos Pode Crer.

No que se refere aos esportes, temos parceria com a Secretaria de Esportes - Escolinha Municipal de Surf, que trabalha conjunto com a Oficina de Surf do Namaskar (que conta com o apoio da iniciativa Privada – o atleta da elite mundial do Surf – Filipe Toledo.

O Projeto Namaskar trabalha em sintonia com a legislação vigente, com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como, respeitando as deliberações da política de atendimento local em consonância com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, inserido ainda rios preceitos e ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – APETI.

A finalidade é ampliar as oportunidades aos usuários e suas famílias, para que os mesmos possam transformar suas histórias de vida, com perspectivas futuras mais promissoras que a de seus os genitores e ascendentes.

2.1 Experiência Prévia

A) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica — Oficinas de cunho artístico, cultural e esportivo, como capoeira, dança, rebol, cerâmica, yoga, meditação, reciclagem, etc.

Tempo de Execução: 2005 Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: Pessoas Físicas e Jurídicas

B) Tipo do Serviço: Curso Profissionalizante Projeto Banda no Bairro, Bate Lata

Tempo de Execução: 2006 e 2007

Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: FUNDART, Escola Municipal João Alexandre, psoas físicas e

jurídicas

C) Tipo do Serviço: Cursos Profissionalizantes Projeto Desenhando o Futuro (Elektro), auxiliar de dentista Projeto Sorriso do Bem (Dentistas do Bem)

Tempo de Execução: 2008 e 2009



ubatuba

Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: ELEKTRO, DENTISTAS DO BEM, pessoas físicas e jurídicas

D) Tipo do Serviço: Oficina de Geração de Renda e Sustentabilidade com Fibras-Cestarias - ECO Projeto (OSC

Celebreiros), Tapeçaria Projeto MUSA - Mulheres Ubatuba Sesmaria de Artes

Tempo de Execução: 2010 Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: OSC CELEBREIROS, pessoas físicas e jurídicas

E) Tipo do Serviço: Oficina de Costura e Geração de Renda Projeto Seis Marias

Tempo de Execução: 2011/2012 al de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: Projeto Namaskar, pessoas físicas e jurídicas

F) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica Projeto Reciclar e Musicalizar, Oficina de Surf #GO77, Oficina de Teatro (Peça

a Menina do Vestido Azul)

Tempo de Execução: 2013/2014 Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: PMU, FUNDART, Surfista da Elite Mundial de Surf Filipe

Toledo, pessoas físicas e jurídicas

G) Tipo do Serviço: Serviço de Convivência - Projeto Juntos Pode Crer

Tempo de Execução: 2016 a 2020 Local de Execução: Sesmaria e Centro

rão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar e Oficina dos Menestréis Apoio: PMU

H) Tipo do Serviço: Serviço de Convivência - Famílias em Ação

Tempo de Execução: 2018

Local de Execução: Sesmaria e Taquaral

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: PMU

I) Tipo do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Juntos Somos Fortes e Projeto Se Liga

Tempo de Execução: 2014/2021 Local de Execução: Sesmaria

Órgão ou Instituição de Execução: Projeto Namaskar Apoio: PMU, pessoas física e jurídicas

3. Justificativa

O bairro Sesmaria é um dos bairros mais carentes do município de Ubatuba. Situa-se na região centro expandido do

mamas ak

ubatuba

município, distante aproximadamente 8 km do centro da cidade. Grande parte das moradias do bairro são inadequadas e, em sua maioria em loteamento clandestino e/ou área de risco. Cerca de 75% não possuem acesso a água tratada, segundo o PSF (Programa de Saúde da Família) do bairro, nem saneamento básico e área de lazer ou infraestrutura para as realizações de práticas esportivas.

Como Ubatuba é uma Estância Turística, de Veraneio, passa por dificuldades peculiares da atividade sazonal, como a pouca geração de emprego e renda pois limita-se ao turismo por um curto período. As consequências são: migração, pobreza, indivíduos em situação de rua, desqualificação profissional, desemprego, subemprego, desestrutura familiar, habitação indevida, miséria, exclusão em todos os níveis, comprometendo a formação psicossocial de crianças, adolescentes e de suas famílias, colocando-os em condição de vulnerabilidade e risco social.

No bairro há uma escola municipal, um posto de saúde, um pequeno mercado e conta com poucos horários de transporte público, dificultando o acesso as ações desenvolvidas no município.

nopulação é formada por trabalhadores, em sua maioria, por mulheres (dados levantados pelo PSF), e com um dos maiores índices de gravidez na adolescência

Observam-se, no bairro, muitas crianças brincando na rua, adolescentes sem ocupação, adolescentes envolvidos em atos infracionais e que fazem uso de drogas. Percebe-se que vários direitos são violados. O artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê: "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Segundo a Política Nacional de Assistência Social (2004), a vulherabilidade constitui-se em situações, ou ainda em identidades, que concorrem para a exclusão social dos sujeitos. Essas situações originam-se no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais, nos processos discriminatórios, segregacionais engendrados em construções sociohistoricas e em dificuldades de acesso às políticas públicas. O risco social configura-se como uma situação instalada "que, ao se impor, afeta negativamente a identidade e a posição social de indivíduos e grupos, decorrente dos processos de omissão ou violação de direitos". Nota-se, que esse cenário de vulnerabilidade e riscos, macta diretamente ao núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo, o que gera consequências diretas para a infância e adolescência, tais como: negligência; violência física e psíquica; sexual; abandono; situação de rua; exploração do trabalho infantil.

Diante do exposto, e considerando a extensão do município de Ubatuba e, que os usuários da política de assistência social possuem dificuldade de transporte ao centro. Considerando ainda que a Assistência Social precisa ser ofertada de forma descentralizada, busca-se suprir essa demanda de crianças e adolescentes do bairro Sesmaria.

4. Objeto da Parceria

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 110 (cem) crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade na **Região do Centro Expandido** do município abrangendo: Centro, Estufa, Estufa I, Estufa II, Sesmarias, Parque Guarani e demais bairros do entorno.

especies.

5. Público Alvo e Realidade que será Objeto da Parceria

namas kar

ubatuba

O Público alvo da proposta são Crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade e seus respectivos familiares, moradores residentes na região do Centro Expandido de Ubatuba. Sendo o atendimento prioritário casos encaminhados pelo CREAS e CRAS apresentando as seguintes situações:

- Situação de isolamento;
- Trabalho infantil:
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção da lei federal nº 8.069 de 13 de julho de 1.990 (estatuto da criança e do adolescente);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

6. Objetivo Geral

Atender 110 crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos promovendo a Convivência social, Direito de Ser e Participação

7. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como

ças a



namas kar

ubatuba

estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências especificas básicas.

Metodologia: Proposta de Atividades e Ações a serem executadas

Os usuários serão organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. Os grupos serão organizados a partir de percursos e deverão realizar atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários. As atividades serão orientadas para o alcance dos objetivos do SCFV e das aquisições previstas para os usuários, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades. A metodologia estruturante do SCFV prevê alguns aspectos:

Escuta qualificada; Postura de valorização e econhecimento do usuário; Situações de produção coletiva que estimulem a colaboração mútua do grupo; Exercício de escolhas e de tomada de decisões individuais e coletivas como experiência de reflexão e responsabilização; Exercício do diálogo como estratégia de resolução de conflitos e divergências; e, Reconhecimento e valorização das diferenças.

Na fase de planejamento das atividades, serão identificadas as demandas de cada grupo em específico e quais atividades serão desenvolvidas para que os objetivos sejam alcançados. Também será estipulado um cronograma para atividades do grupo com prazo de finalização. Para tanto prevê-se a oferta de atividades coletivas planejadas, adequadas a cada ciclo de vida, que visem prevenir situações de risco social através do fortalecimento de vínculos entre os membros de uma família, bem como do sujeito/família com a comunidade, auxiliando no acesso a direitos, no desenvolvimento biopsicossocial, no fortalecimento das potencialidades e no desenvolvimento da autonomia. Conforme afirma o educador Paulo Freire que agregou o entendimento de que é no processo coletivo, em mutualidade, que se aprendem diferentes saberes igualmente importantes. Dessa forma, deverão ser levados em consideração durante a etapa de definição do quadro de atividades os temas que possibilitem a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território atualmente, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Todas as ações serão pressupostos de um diagnóstico do quadro de violações, incluindo identificação de riscos, identificação de potencialidades e por fim, identificação dos grupos mais vulneráveis possibilitando intervenções pontuais.

Metas:

projeta



ubatuba

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários (em grupos menores ou virtualmente)
- Oferecer o acesso a internet e aos computadores do Projeto a fim que os alunos possa realizar trabalhos, assistir aulas e para contato com familiares e amigos, para manter os vínculos.
- Desenvolver ações a fim de manter os vínculos formados com os alunos, suas famílias e a comunidade

Temáticas a serem abordadas:

- Meio Ambiente
- Cidadania
- Identidade
- Formação-Geração de Renda
- Autocuidado

a) Atendimento Social e psicossocial

ariamente a equipe técnica estará à disposição da comunidade para atendimento social no que se refere a oferecer informações sobre as atividades ofertadas, identificar, através do atendimento, potencial para inserção em programas de transferência de renda como Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família (PBF). O trabalho ainda será realizado com atendimento particularizado, visitas domiciliares e orientar acerca de demais direitos que fortaleçam a construção e proteção da autonomia das famílias.

b) Trabalho Técnico

Acompanhamento sistemático dos meios de verificação das metas a serem atingidas através da organização das listas de presença nas atividades, registros fotográficos das atividades, alimentação dos relatórios mensais visando atender os termos dos arts. 58 a 60 da Lei 13.019/2014 e 69 a 74 do Decreto Municipal nº 6.646/2017.

Participar de reuniões no CRAS, CREAS e SMCDS sempre que requisitada, ampliar parcerias com equipamentos

Stacke State

3550

mamas a R

ubatuba

mapeados na região a fim de potencializar o acesso aos serviços socioassistenciais e do SCFV.

9. Cronograma das Ações

Ações	Meses											
73	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Planejamento	X					X						
Rematrículas		х										
Matriculas			х									
Atividades	X	х	x	x	х	x	-					
Relatórios	X	x	х	х	х	х						
união de Pais ou Responsáveis			x		X							
Reunião com a Comunidade			x			X						
Monitoramento	Х	х	х	х	X	X						
Articulação com as escolas	X	X	х	х	X	X						
Avaliação dos usuários			x			x						
Avaliação de fechamento com equipe técnica					10-3	X						

10. Descrição de Metas e Resultados a serem atingidos:

- Promoção do convívio social ao incluir familiares dos alunos, moradores da região no auxilio a população
- Desenvolver, ampliar e melhorar habilidades de interação social;
- Fortalecer o sentimento de pertença ao território como um todo;
- Promover o protagonismo;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Orientação e proteção social a famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais e melhoria da qualidade de vida das famílias.

11. Definição de Indicadores e Meios de Verificação a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas e avaliação dos resultados

Modelo de instrumental para aferição da satisfação do público atendido e seus educadores:

O instrumental abaixo apresentado procura atender alguns aspectos importantes no que se refere ao cumprimento das metas e avaliação dos resultados, buscando cumprir a avaliação como dever ético visando aferir a eficiência, eficácia e equidade na prestação deste serviço.

A finalidade deste instrumental busca medir a capacidade de resposta da execução deste plano de trabalho às demandas do público alvo atualizando, sempre que constatado, os propósitos e o sistema de gestão efetivando assim participação cidadã na gestão desse plano.

Se considera que tal instrumental possa:

namas kar

ubatuba

- Ser um processo contínuo até que os riscos da pandemia se reduzam
- Embasar a tomada de decisões quanto a propósitos, processos de ação;

3.11

- Exercitar o controle social garantindo maior transparência;
- Garantir a participação do usuário;
- Apreensão dos princípios que norteiarn o serviço por usuários e educadores;
- Compreensão do funcionamento da execução de serviço socioassistencial por usuários e educadores;

Em termos de coleta de dados se pretende:

- Ampliar o saber sobre as dinâmicas sociais de um território onde se encontram diferentes comunidades tradicionais;
- Identificar as dimensões estratégicas para a ação de políticas públicas;
- Conhecer e intervir na própria política pública ou semelhantes para corrigir, melhorar, ampliar, entre outros;

Para atingir o objetivo de avaliar, monitorar e adequar em tempo hábil, o instrumental será aplicado com periodicidade trimestral.

Respeitando as faixas etárias está proposto quatro fichas de avaliação: a) Para Crianças de 06 a 11 anos:

	,>-	V.
1. Divertimento	31	
a) As aulas são divertidas	*	8.
b) Sempre faço coisas diferentes		
c)Gosto de estar nas aulas virtuais		ide.
d)Conto para a minha família tudo o que aconteceu nas aulas	Laure	Manus Co.
	, 11 VIII	700-1907
2. Conhecimento	1466	36.404,144
a) Aprendo coisas novas com o Projeto		46.733
b) Ensino para meus irmãos ou amigos coisas que apendi		•
c) Estou aprendendo que meu bairro é muito legal		
d) Melhorei na escola	i,	i .
3. Habilidades	W.	
a) Aprendi a fazer esculturas	4.5	
b) Sei o nome de algumas plantas e pássaros que não sabia		
c) Não faço mais brincadeiras que chateiam meus amigos e irmãos	41	
d) Penso em coisas diferentes depois das aulas	3	¥ 1341
are and anima		I have been a second of the se
4. Atitudes e Valores	7. 74.45	

TS ITS 15



ubatuba

#			
a) Espero meus			4
amigos/família/professores falar	- 7.		1.00
para depois responder			
b) Digo bom dia/boa tarde/boa			
noite quando encontro alguém	- 0.33 x		The second
c) Sei que aprendo sempre			
d) Sei que sou bom (boa)			W. 1 20, 114
Data / / Educa	ador (caso	tenha auxiliado)	
	100	,	
p) Para adolescentes de 12 a 17 anos:			
Assinale com um X cada aspecto atividades.	atendido	e nao atendido	durante sua experiencia nas
1. Divertimento			T*=====
1	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Gosto das Atividades que participo			
b) Me divirto nas aulas			
c) Os educadores são legais	7		
d) Meus amigos participam			
comigo	-		refer
			The space of the state of the s
2. Habilidades	2 - 4 - 1		
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Aprendi coisas novas			Company of Company and Company of
b) Reconheço meus sentimentos			
e os dos outros			
c) Sei fazer coisas novas			1 2
d) Conheço melhor meu bairro			
a, como go momor mou bunto			1 2
3. Valores			20
J. Valutes	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
) Aprendi a me ver de forma	Ollvi	IVAU	WIAIG CO WILINGS
melhor	w.7		
b) Compreendo melhor os outros			i.
c) Mudei algumas opiniões sobre	1		
meu mundo			
d) Tenho mais paciência com os	(1)		
mais velhos			
4.0			
4. Conhecimento	Olas	NÃO	TRACIO OLI MENIOO
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Aprendi sobre meus direitos e	er - train		
deveres	SIM		1/A)
b) Quero continuar estudando quando terminar a escola	1.0		
b) O que aprendo uso em outros	10		. A. A. C
lugares	1-4		127
c) Comecei a ler mais			
d) Estou pensando sobre o que			
ser quando crescer	44.		,
	1		The second secon

ubatuba

c) Para familiares e/ou responsáve	eis:
------------------------------------	------

Assinale com um X cada aspecto atendido e não atendido durante sua experiência nas atividades.

1. Divertimento			
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Meu (Minha) filho (a) gosta das atividades	3		
b) Gosto das atividades de família			6
c) Eu e minha família somos bem atendidos	3 4		0.00
d) As atividades abertas movimentam a comunidade			NEW .
Conhecimento e compreensão	An and Apple		
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Aprendi sobre meus direitos e deveres			
b) Entendo meu papel como família na sociedade	5-4		
c) Conheci direitos que não conhecia	. 1/2		4
d) Aprendi mais sobre a assistência social	1		
3. Valores		~	
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Aprendi a me ver de forma melhor			
b) Compreendo melhor os outros			
 c) Mudei algumas opiniões sobre meu mundo 	A.		
Tenho mais paciência com os nais jovens			444
	141 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
4. Inspiração	50-5		
	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Desejo fazer do meu bairro um lugar melhor			
b) Pretendo voltar a estudar			
c) Desejo ter mais lazer com minha família	100		
d) Quero apoiar meus filhos nos estudos			£.
d) Desejo fazer parte da vida comunitária			

d) para os Educadores

Assinale com um X cada aspecto atendido e não atendido durante sua experiência como prestador de serviços.

1163 d

namas kar

ubatuba

1. Divertimento			
	Atendido	Não Atendido	Atendido em Parte
a) O ambiente de trabalho é descontraído			743
b) Me divirto nas aulas		14	
c) Os educandos são gentis		der	
d)A equipe técnica é disponível	THAT .	40.0	
,			
2. Habilidades	10		
	Atendido	Não Atendido	Atendido em Parte
a) Aprendi sobre serviços		· A	
socioassistenciais	1		
b) Reconheço os direitos e			3.1
deveres de meus educandos e			
suas famílias			
Estou atento a potenciais	200		
situações de violações de direitos	329		
d) Conheço melhor sobre Direitos	1	,	
Humanos e Assistência Social	100	* ; *	
3. Valores			e .
	SIM,	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Aprendi a me ver de forma melhor	54.1		
b) Compreendo melhor os outros			
c) Mudei algumas opiniões sobre		10.00	
meu mundo		•	July major
d)Tenho mais paciência com as	32.3.		
pessoas			
		1	1.65
4. Compreensão	2.745		de la companya del companya de la companya del companya de la comp
•	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
a) Percebo meu papel social			
omo educador	133		
p) Quero me aprofundar a	V		1
respeito das Políticas de	200		
Assistência Social	3		f),
c) O que aprendo uso em outros	72		ě
lugares	1		
d) Percebo melhor as dinâmicas			
sociais	.76	•	
	4		
	12		.X
	1		1 see

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificaçã	
110 crianças e adolescentes atendidos em atividades	Acolhimento dos usuários encaminhados pelo CRAS e CREAS	110 fichas sociais	Lista de Presença, Relatórios mensais e registros fotográficos	
Oferecer atividades a 110 crianças e adolescentes	Atividades diversas	07 (sete) atividades diversas	Relatório de atividades	

ubatuba

Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais e melhoria da qualidade de vida das famílias.	Encaminhamentos CRAS, CREAS, Atendimento Social Atendimento Social	Identificação de necessidade e, se necessário, atendimento individual.	Relatório de atendimento e encaminhamento.
Melhoria no desenvolvimento, consciência e expressão corporal através de atividades desportivas, dança, balé, teatro e yoga.	Frequência nas atividades desportivas, dança, balé teatro e yoga.	Aulas semanais	Lista de presença e relatórios dos monitores
Redução da evasão escolar	Reuniões com pais e responsáveis	Declaração Escolar	Relatório de frequência escolar
Melhoria no rendimento escolar	Reuniões com pais e responsáveis	Boletim Escolar	Relatório de frequência escolar
Aproveitamento das Atividades de lordo com a faixa etária e nível de desenvolvimento	Reuniões Técnicas	Atas das Reuniões	Relato do desenvolvimento dos usuários nas atividades
	dest.		
	Armiss	Andrew Comment	
	6. *	13	

12. Apresentação da norma trabalhista que determina a data-base, o piso salarial e os índices de reajuste das categorias envolvidas

A OSC se valerá da contratação de **microempreendedor individual** como prestador de serviços devidamente regulamentado conforme a LEI COMPLEMENTAR Nº 128, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008.

. Valor Global para Execução do valor: R\$ 40.500,00 (R\$33.000,00 + R\$ 7.500,00 CMDCA)

14. Prazo para execução do Objeto: 06 (seis) meses

15. REGIÃO PRETENDIDA - Centro Expandido

16. Orçamento Físico-Financeiro

Quadro detalhado do cronograma de aplicação dos recursos

Pessoal e Encargos

Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica) - Concedente

Função/ Meta	Etapa	Especificação/ atividades	Quantidade/ carga horária semanal	Valor Mensal	Valor Semestral
Coordenador Técnico	Continua	Coordenação do Projeto	08	R\$ 1.440,00	R\$ 8.400,00



namas kar

ubatuba

Dança	Continua	Monitor/educad or social	05	R\$ 675,00	R\$ 3.775,00
Costura	Contínua	Monitor/ educador social	02	R\$ 290,00	R\$ 1.450,00
Oficina de Artes	Contínua	Monitor/ educador social	06 horas	R\$ 810,00	R\$ 4.780,00
Oficina de Música	Contínua	Monitor/ educador social	11 horas	R\$ 1.485,00	R\$ 8.775,00
Oficina de Informática	Contínua	Monitor/ educador social	08 horas	R\$ 1.080,00	R\$ 6.300,00
dministrativo	Contínua	Controle de Notas, Pagamentos e Prestação de Contas	04 horas	R\$ 720,00	R\$ 4.120,00
Serviços Gerais	Continua	Serviços Gerais	08 horas	R\$ 500,00	R\$ 2.900,00
Total Geral		513	35	R\$ 7.000,00	R\$ 40.500,00
		24 M 27 C			

17. Cronograma de Desembolso Financeiro Concedente

Mon

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5° mês	6º mês
Recursos Humanos	R\$ 5.500,00	R\$ 7.000,00				
Coordenador Técnico	R\$ 1.200,00	R\$ 1.440,00				
Dança	R\$ 400,00	R\$ 675,00				
Costura	-	R\$ 290,00				
Oficina de Artes	R\$ 730,00	R\$ 810,00				
Oficina de Música	R\$ 1.350,00	R\$ 1.485,00				
Oficina de Informática	R\$ 900,00	R\$ 1.080,00				
Administrativo	R\$ 520,00	R\$ 720,00				
Serviços Gerais	R\$ 400,00	R\$ 500 C0	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00



namas kar

ubatubassa

3

| Total Mensal | R\$ 5.500,00 | R\$ 7.000,00 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|

18. QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE PREÇOS

Item	Nomenclatura do Cargo/ atividade	Jornada de Trapalho	Valor de Mercado	Fonte" (três cotações ou acordo/	Custo médio
Pessoal	Assistente Social	Não informado – valor mensal	R\$ 3.274,36 – sênior para empresa de pequeño porte	https://www.s ine.com.br/m edia-salarial- para- assistente- social	
		Não informado – valor mensal	R\$ 2.552,41	https://www.c atho.com.br/ profissoes/as sistente- social/	R\$ 2.808,00
		Não informado – valor mensal	R\$ 2.598,00 – Coordenador de Projeto Social	https://www.g uiadacarreira .com.br/salari os/quanto- ganha-um- assistente- social/	
	Assistente Administrativo – sem especificação de região	43 horas mensais	R\$ 1.702,48	https://www.s alario.com.br /profissao/as sistente- administrativ o-cbo- 411010/	R\$ 1.618,22
		Não informado – valor mensal	R\$ 1.704,15	https://www.c atno.com.br/ profissoes/as sistente- administrativ	
		Não informado – valor mensal	R\$ 1.448,05 – júnior para empresa de pequeno porte	https://www.s ine.cem.br/m edia-salarial- para- assistente- administrativ	

Seneral Montess

1.00

ubatuba

	Educador Social – sem especificação de região	Não informado – valor mensal	R\$ 1.560,76	https://www.c atho.com.br/ profissoes/ed ucador- social/	R\$ 1.422,25
		Não informado – valor mensal	R\$ 1.276,00	https://www.i ndeed.com.b r/cmp/Rede- Cidad%C3% A3	
		Não informado – valor mensal	R\$ 1:430,00	https://www.l ovemondays. com.br/salari os/cargo/sala rio-educador- social	

PRAZO EXECUÇÃO 06 (seis) MESES

Ubatuba, 06 fevereiro de 2022

Erika Lunardi Longo Coordenadora Técnica

Police: